ANNO 60.º — Numero 6:091—Sabbado, 2 de agosto de 1911

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Permanece a situação anterior, que parece interminavel.

Vae, de facto, ha muitos dias o pedido de demissão do governo provisorio, e o que, para uns, parecia empreza facil, comprehenderam-n'o todos os outros desde logo bem difficil.

Assim era. A divisão que um mau conselho precipitou, produziu isto. Foram consultados todos os homens em evidencia na Republica, succedendo-se as recusas do encargo de governar.

A missão é delicada n'esta altura e raros são os que possam metter-lhe hombros.

Campeia desaforada a intriga, e é d'isto que se vive d'uma banda. E' curiosa a seguinte declaração feita pelo *Mundo* de hontem:

«No intuito de desorientar o publico, tem se procurado fazer acreditar que o «Grupo parlamentar republicano democratico» tem qualquer especie de responsabilidades na demora da crise ministerial. E' uma insidia disparatada. O «bloco» constituiu se, organisou-se e votou como maioria parlamentar. Em todos os regimens parlamentares são as maiorias que teem a incumbencia de resolver as crises politicas. O «bloco» constituindo se em maioria parlamentar, tinha o dever moral de dar, elle só, solução á crise politica. O «Grupo democratico» não tinha que intervir n'essa solução, nem para a ajudar, nem para a entravar. O seu papel era esperar os acontecimentos. Mas o Grupo, a despeito de tudo, cooperaria, por amor da Republica, em qualquer solução que podesse dignamente aceitar.

Tem se dito que o «Grupo democratico» foi convidado a cooperar n'uma solução conciliadora e negou essa cooperação. A solução que se offereceu não conciliava todas as correntes de opinião republicana; não podia, portanto, estabelecer a união do antigo partido e não era decorosa para o Grupo. O desejo d'aquelles que o «bloco» organisou em minoria parlamentar é que a solução da crise se não se demore. Deseja o «Grupo democratico» que ella se resolva quanto antes, porque, acima de tudo ama a Republica e a Patria».

E' esta a verdade inteira. Não está, d'aquelle lado, no dos bloquistas, se não a força do numero e o numero dos que feriram profundamente a Patria e a Republica.

Mas é a sua arma de combate a intriga. Não teem outra, não sabem esgrimir com outra.

A situação é porisso hoje, como era hontem, como o foi desde o primeiro dia, a mesma.

Parece incrivel, mas é assim.

*

Noticias da ultima hora dão como provavel um ministerio constituido sob a presidencia do sr. João Chagas, e em que tomarão parte:

Presidencia e interior, **João Chagas.**
Finanças, **Duarte Leite.**
Guerra, **Pimenta de Castro.**
Marinha, **João de Menezes.**
Estrangeiros, **Augusto de Vasconcellos.**
Fomento, **Sidonio Paes.**
Colonias, **Celestino d'Almeida.**

Para a justiça indigita-se um dos actuaes juizes da Relação.

Tambem se dá como certa a nomeação do sr. José Relvas para substituir o dr. Augusto de Vasconcellos na nossa legação de Madrid e a do sr. dr. Magalhães Lima para substituir o sr. João Chagas como nosso ministro em París.

ACLARAÇÃO

Os srs. recordam-se de ter ouvido dizer que um telegramma do ministro do interior ácerca do regulamento do descanço semanal em Aveiro, dirigido á presidencia da camara em abril ultimo, dava o novo regulamento como approvado incluindo a clausula do encerramento obrigatorio e tudo?

Esse telegramma desappareceu e, por que não foi lido em sessão nem entregue ao secretario, não foi incluido na acta.

Trovejaram, porisso, as iras contra elle Para elle foram essas e outras culpas de egual tomo. Chegou o pouco escrupulo de alguem a atribuir-lhe a falta, que vinha de quem jogava com um pião de dois bicos e era verde ou amarello consoante a côr dos grupos que se lhe dirigiam. Assim foi no começo. Desde, porem, que na rua do Sol começou a fazer luar, a obrigatoriedade do encerramento passou a ser preoccupação. O luar da rua do Sol fazia coisas!...

Pois o telegramma appareceu agora, pedido por copia á repartição competente, e diz:

«Regulamento descanço approvado nos termos da ultima portaria (5 de abril). Póde pôl-o em vigor. Ministro do interior, Antonio José d'Almeida.»

Viram? O regulamento fora approvado «nos termos da portaria de 5 de abril», que extingue, que prohibe a obrigação do encerramento.

A quem convinha, pois, que deixasse de entrar na acta? A quem convinha, pois, fazer desapparecer o documento?

A quem tinha opinião contraria ao encerramento citado? Não de certo.

Na secretaria não foi visto nem fallado o telegramma, e o seu descaminho só convinha a quem tinha interesse em negar o conhecimento do texto integral da communicação.

Está assim tudo explicado. Assim é que foi. Mas quem não tem a coragem dos seus actos atribue-os aos outros e assim foi que sobre a secretaria se fizeram incidir responsabilidades que lhe não cabem.

Essas e outras. Fallaremos E' tempo de dizermos agora da justiça de cada um. Fallaremos...

Mala-do-sul

LISBOA, 1-9-911.

No Congresso—Camara dos deputados e senado—Licenças—Projectos e escandalos—Ultima nota

Sessão de 31 de agosto: logo no principio o dr. Barbosa de Magalhães declara estranhar a resolução tomada pela presidencia no final da sessão anterior, marcando sessão para hoje em logar de a marcar para o dia seguinte. O regimento foi transgredido e pede explicações ao presidente.

Alvaro de Castro falla no mesmo sentido; e o dr. Affonso Costa espera pelas explicações.

O presidente diz que, approvada a acta, dará ao dr. Barbosa de Magalhães e á camara as explicações que deve dar.

Ha varios incidentes e com relação ás eleições no ultramar, o dr. Sidonio Paes, deputado por Aveiro, manifesta-se no sentido de a camara reconsiderar com referencia ás commissões de verificação de poderes

O dr. Barbosa de Magalhães falla a seguir, com grande vehemencia, contestando a maneira de vêr do sr. Sidonio Paes, produzindo-se agitação. O orador, continuando, diz que tem o maior respeito pelo senado, mas lastima que elle tivesse tomado uma resolução que póde ser origem d'um conflito. Por isso pede que se resolva o assumpto, mas sem reconsideração e sem transgressão do regimento.

O presidente explica depois os motivos porque marcou a sesssão para hoje, e foram: a questão que elle sabia ia ser levantada no senado, sobre as commissões de poderes; e esperar que fosse a apresentação do novo ministerio.

Barbosa de Magalhães aceitou e agradeceu essas explicações.

Na ordem do dia não houve a eleição de vogaes da junta do credito publico e caixa geral de depositos por falta de numero.

Foram pedidas licenças pelos deputados drs. Alexandre Braga, Affonso Costa e Barbosa de Magalhães, para sahirem para o estrangeiro.

Sessões de hoje, no Senado:—Feio Terenas apresenta um projecto do regimento: Arthur Costa outro projecto que manda processar os bens da casa de Bragança; e eleições de vogaes da caixa geral e da commissão administrativa do congresso. Na camara dos deputados: trata-se da dissolução da commissão municipal de Villa Nova de Gaya: Alberto Souto protesta contra a nomeação do engenheiro Paulo de Barros para uma syndicancia na Guarda; o dr. Marques da Costa acusa Albano Coutinho de ter abusado da situação de governador civil de Aveiro para commetter graves irregularidades n'um contracto que fez com a commissão municipal d'Anadia sobre a exploração das aguas da Curia.

Tambem fallou sobre o assumpto Francisco Cruz, e os ministros do interior, da justiça, dizendo ser preciso um procedimento contra Albano Coutinho.

O ministro do fomento defendeu Paulo de Barros como bom homem e funccionario, e ia examinar o processo da sua syndicancia para proceder com fôr de justiça.

A' ultima hora:—Consta estar assim organisado o novo ministerio: presidencia e interior, João Chagas; justiça,...; estrangeiros, Augusto de Vasconcellos; finanças, Duarte Leite; guerra, Pimenta de Castro; fomento, Sidodio Paes; e marinha, João de Menezes.

Jota & C.ª

DIA A DIA

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Adelaide de Sá Brandão, D. Maria Laura Pessoa, e os srs. Alvaro Velloso de Figueiredo, Porto; Manoel Maria de Moura C. A. d'Eça.

Amanhã, a sr.ª condessa da Corujeira e o sr. Francisco d'Almeida e Brito.

Além, as sr.as D. Marianna Julia da Silva Freitas Coelho de Menezes, D. Herminia Ribeiro, Lisboa; D. Joaquina Augusta de Figueiredo Corrêa d'Oliveira, S. Pedro-do-sul; D. Laura das Dôres Duarte de Pinho, e os srs. David Amador de Pinho, Porto; e Vasconcellos Brandão, Porto.

Depois, a sr.ª D. Joanna Rosa Vieira.

● ESTADAS:

Em Aveiro estiveram n'estes dias os sr. Brandão de Mattos, Carlos Carvalho, Martins Cristão e Manuel Maria Amador.

Tambem esteve em Aveiro o sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima.

Está em Vagos o sr. Humto Mendes Corrêa, presado filho do nosso illustre amigo e distincto clinico no Porto, sr. dr. Mendes Corrêa.

Chegou ante-hontem de Lisboa a Pardilhó, com sua presada esposa, o nosso estimavel amigo, sr. dr. Antonio Macieira, illustre senador.

As nossas boas-vindas.

● REGRESSOS:

Vindo d'Africa chegou ha dias a Aveiro o nosso patricio e amigo, sr. Pompeu Alvarenga, que já partiu para o Farol, onde é hospede de sua tia, a sr.ª D. Rosalina d'Azevedo.

● PARTIDAS:

Seguiu hontem para o Minho o sr. Paulo Judice, general de brigada reformado e cavalheiro estimavel, que vae encantado com as bellezas naturaes e as preciosidades da nossa terra, prometendo fazer d'ellas uma grande propaganda.

● PRAIAS E THERMAS

Está na Costa nova, tendo aqui vindo ante-hontem e dando-nos o prazer da sua visita, o nosso velho amigo, sr. dr. José Ferreira Viegas, illustre magistrado em Alcanena.

Regressou da Curia á sua casa da Foz a sr.ª D. Maria Adozinda Amador e Pinho, presada esposa do considerado commerciante portuense, sr. David de Pinho e filha do nosso velho amigo, sr. Manuel Maria Amador.

Regressou de Caldelas, com sua familia, o sr. dr. Paulo de Barros, que segue para Luzo.

● VILEGIATURA:

E' esperado na sua casa d'esta cidade na proxima segunda feira, o nosso querido amigo o illustre deputado da Nação, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Acompanha o suas presadas irmãs, tendo aqui curta demora.

● ALEGRIAS NO LAR:

Consorciaram-se hoje, de madrugada, o nosso estimavel patricio e amigo, quintanista de direito, sr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, filho do illustrado clinico local, sr. dr. Pereira da Cruz, com a sr.ª D. Maria Zelia de Machado Teixeira, interessante filha do fallecido major de infantaria, sr. Manuel Augusto Teixeira Junior.

O acto revestiu um caracter muito intimo, pois alem dos padrinhos, que foram, por parte da noiva o sr. dr. Joaquim Manoel Ruella e esposa e por parte do noivo seus paes e avós, apenas assistiram pessoas de familia e amizade, as mais chegadas e mais intimas.

Finda a cerimonia religiosa, que se realisou na egreja parochial, de Nossa Senhora d'Apresentação em seguida ao acto do registo civil, foi servido uma leve e delicada refeição em casa dos paes do noivo, e a que presidiram o nosso velho amigo, antigo presidente da camara e bemquisto capitalista, sr. José Antonio Pereira da Cruz e sua esposa, avós do noivo, e depois da qual os noivos partiram para Coimbra, onde vão viver.

Tendo-os unido os laços do mais estremado affecto, farão de certo a felicidade do seu lar.

Sinceramente lh'o desejamos. A noiva é uma das mais distinctas e prendadas senhoras da nossa sociedade, de esmerada educação e nobilissimos dotes de espirito; e o noivo um caracter que se impoz, desde sempre, ás sympathias de que gosa pelas excellentes qualidades que o constituem. Abraçamol-o cordealmente.

Entre as valiosas prendas que enfeitam a sua *corbeille*, destacam se:

Do noivo á noiva uma pulseira com uma ésmeralda; da noiva ao noivo uns botões para punhos com brilhantes e esmeraldas; dos paes do noivo, uma salva grande de prata, um tete-a-tete para chá, e uma pulseira d'ouro; dos avós paternos do noivo, uma abotoadeira de ouro para camisa, um alfinete de grava, e uma valiosa ofesta; da avó materna do noivo meia duzia de chavenas chá; de dr. Joaquim Manuel Ruella e esposa, uma salva e uma palmatoria de prata; dos irmãos tenente João Pedro Ruella e esposa D. Maria Vera de Machado Teixeira Ruella, um artistico sachet bordado para cama e um quebra nozes de prata perfumado; dos irmãos D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz e seu noivo dr. Henrique da Rocha Pinto, duas artisticas pinturas em setim branco pintados por suas ex.as da irmã D. Maria Olga de Machado Teixeira, um par de brincos de pingentes; da irmã D. Maria Selene de Vilhena Pereira da Cruz, uma linda pintura em setim granat pintada por s. ex.ª; do tio da noiva, tenente João do Nascimento Machado, um rico córte de vestido seda Tonkim para vestido; do primo do noivo, dr. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães e irmãs uma duzia de colheres para chá; de Domingos José dos Santos Leite e familia, um riquissimo galheteiro de crystal e prata; do tenente-coronel David Rocha e esposa, um serviço de toilette de crystal e prata; do tio do noivo Firmino de Vilhena e esposa, um paliteiro de prata; do tio do noivo José Maria de Carvalho Branco, uma salva e um tinteiro de prata; do primo do noivo, tenente Manoel Firmino Maia Magalhães, uma bengala de ébano, prata; de Silverio Augusto Barbosa de Magalhães e sua esposa, um estojo com uma chavena da China, com pires de prata e colher perfumada; de Arnaldo Alvares Fortuna e esposa, uma colher para agua uma escova de prata para fato, um estojo de colheres para chá e um adereço; d'oiro D. Maria Ruella uma duzia de colheres para café; da D. Olympia do Couto Jardim, tia da noiva, um estojo de afcas para queijo; do tenente Victorino Godinho e esposa, primos do noivo, um estojo de prata para toilette de D. Elvira Vilhena, tia do noivo, uma floreira para toilette, de D. Elviges da Cunha e Costa e filha, um assucareiro de cristal e prata uma duzia de lenços de seda bordados e uma duzia de calices de cristal; de D. Maria da Luz Malheiro Barreto Sachet, um bello estojo de lavatorio de cristal e prata; de D. Crisanta Regalla de Rezende, uma colher para pasteis e um açafaté de filagrana dourada para toilette; de D Lucia da Rocha Machado, um estojo de garfo e faca para pikles; do capitão Rosa Martins e esposa, estojo de colheres de prata perfumada para doce; de D. Valentina Martins, um artistico sachet pintado por S. Ex.ª para noite; de D. Elosinda e Olympia Mesquita, uma salva de prata; de Egberto Mesquita, esposa e filha, uma palmatoria de prata; de D. Laura Mendes Leite, uma bilha de cristal para agua; de padre Manuel Rodrigues Vieira, um lindo estojo de toilette; de Francisco Victorino Barbosa de Magalhães e irmãs um opo de cristal e prata; de José da Fonseca Prat, um estojo com garrafa e copo para agua de crystal e metal branco; de D. Leocadia Casimiro e mãe, uma manteigueira de crystal e prata e duas argollas para guardanapos; de Maria da Conceição, creada do noivo, uma palmatoria de prata; de Maria Emilia creada do noivo, um paliteiro de prata perfumado.

No fim do corrente anno deve realisar-se o enlace do sr. João Alfredo Raio de Carvalho, filho do sr. dr. João Alfredo de Carvalho Braga, meritissimo juiz de direito na comarca da Povoa do Varzim, com a sr.ª D. Adelaide Maria Mousinho d'Albuquerque, formosa filha da sr.ª D. Maria da Nazareth Mousinho de Albuquerque e do sr. Luiz Mousinho d'Albuquerque, considerado empregado da «Companhia de tabacos n'esta cidade.»

Coisas da nossa terra

Aguas passadas (1910).—*Dia 31 de agosto*—Cae a um poço e ferindo-se bastante, o trabalhador da camara Manuel Arada.

Voltam para Aveiro os contingentes militares que d'aqui haviam sahido para serviço de eleições.

Dia 1 de setembro—Ha grandes lanços de sardinha nas costas do nosso littoral.

Dia 2—Continuam com notavel desenvolvimento as obras de defeza de Espinho.

Arrefece a temperatura.

Dia 3—No logar de Curval, Pinheiro da Bemposta, Ernesto da Silva é alvejado com dois tiros de revolver, um dos quaes lhe perfura o obdomem. A causa: estar junto d'umas raparigas que eram namoradas d'outros.

Incendio.—Na Costa-nova manifestou-se um violento incendio, na tarde de quarta-feira ultima, e tanto que teve durante longos quartos de hora ameaçada a povoação inteira.

Seriam umas 7 e meia da tarde quando se declarou, rebentando no palheiro que alli trazia em reparação o sr. José Louro, da Quintã do-loureiro, e propagando-se logo a seis outros predios, pertencentes a diversos proprietarios d'Ilhavo e um d'Eixo. Todos elles ficam na Lomba, onde a agua não chegava com facilidade.

O clarão dominava toda a praia, fazendo-se ver bem ao longe.

Só tarde, pelos 10 horas da noite, se conseguiu dominal-o, com heroicos sacrificios. Informam-nos de que houve verdadeiras temeridades e de que entre outros se salientaram os serviços dos srs. João da Silva e Julio Cartaxo, ambos da «Companhia de salvação publica Guilherme Gomes Fernandes», de esta cidade, e Eduardo Craveiro, de Ilhavo.

A torre dos Paços-do-concelho d'Aveiro deu o signal de alarme, pelo que se aprontou a marchar a companhia de salvação local. A distancia é, porem, grande, e quando chegassem não se utilisariam já dos seus esforços.

Os prejuizos são grandes, e só o predio de onde o fogo rompeu é que estava no seguro.

Commissão de estatistica.—Deve reunir hoje, no governo civil, a Commissão districtal de estatistica, especialmente encarregada da organisação do recenseamento da população.

Camara municipal.— Sessão ordinaria de 30 de agosto de 1911. Presidencia do cidadão Daniel Gomes d'Almeida. Compareceram os vogaes Vicente Rodrigues da Cruz, Sebastião Pereira de Figueiredo, Manuel Augusto da Silva e Pompilio Souto Ratolla.

Acta approvada, passando-se depois á leitura e deliberações sobre o expediente, constante de:

Telegrammas dando conhecimento de haver sido eleito presidente da Republica-portugueza o cidadão dr. Manuel d'Arriaga, facto com que a camara se congratula e pelo qual o cidadão presidente informou ter n'essa altura enviado áquelle alto funccionario do Estado a communicação da satisfação com que a cidade recebeu a noticia, saudando em sua ex.ª a Patria e a Republica.

Officios: da administração do concelho communicando ter o ex.me ministro do interior acabado de declarar que o regulamento do descanço semanal do concelho ficou pela portaria de 5 de abril ultimo considerado approvado, resolvendo-se fazer esta communicação á associação local dos *Empregados-do-commercio*;

Da secretaria telegrapho-postal d'esta cidade enviando a copia solicitada d'um telegramma enviado ao presidente do municipio sobre o mesmo regulamento, telegramma que o dava como approvado nos termos da portaria citada;

Do medico encarregado da inspecção ás rezes abatidas no matadouro-publico communicando estar já no exercicio d'aquellas funcções por ter acabado a commissão official de que fôra incumbido;

A nota dos fundos em poder do thesoureiro e que são da quantia de 462$936 reis de conta da camara, e da de 538$553 da conta do *Asylo-escol*;

A informação do chefe de trabalhos acerca da queixa trasida á á sessão ultima por Manuel Gonçalves Caçola, da Forca, sobre a abertura de uma valla feita alli por Francisco Marques Pitarma, e pela qual se verifica ser sem razão a mesma queixa;

As plantas dos terrenos que se propõem adquirir em São Jacintho José Prat, Mannes Nogueira e Henrique Pereira Campos e que indicam o alinhamento a seguir e a superficie a ceder adoptando-se a linha indicada;

Tres propostas para a adjudicação da empreitada da canalisação de aguas do poço da cerca do extincto convento das Carmelitas para a praça Marquez de Pombal, e que são de Antonio José Correia por 100$000 reis; Manuel Ribeiro da Silva, por 99$800 reis e José Marques Soares por 96$000 reis, sendo por tanto adjudicada a este a execução d'aquelles trabalhos;

Uma petição de Miquelina Maria Moreira, viuva, d'esta cidade, para entrada de seu filho João no *Asylo escola* que foi deferida;

Outra da junta-de-parochia de Esgueira solicitando attestado de pobresa, que a camara mandou passar a favor de Antonio Joaquim Fernandes, filho de Albino Joaquim Fernandes e de Ermelinda Ferreira, alli residentes; e

Mais duas para licenças e alinhamentos em construcções, um de Antonio Rodrigues Sapateirinho, de Sarrazolla; e outro de José Fernandes Mascarenhas, d'Eixo

A camara tomou depois as seguintes deliberações:

Nomear o vogal Pompilio Ratolla para a commissão districtal de estatistica de que trata o art. 98.º do decreto de 30 de junho de 1898;

Levantar da Caixa-geral dos depositos a quantia de 259$927 reis que alli tem do seu fundo de viação;

Deixar de subsidiar Laurinda da Costa Morgado, d'Eirol, por ter informação de que vive sem necessidade;

Mandar pôr em execução a sua deliberação anterior com respeito á illuminação da costa de São Jacintho;

Destacar para alli e para Eixo um dos seus guardas a fim de impedir o abuso de se trazerem á solta animaes domesticos;

Proceder á limpeza do descarregadouro do sal na Fonte-nova;

Suspender dos seus vencimentos por 4 dias o zelador Manuel Augusto d'Almeida;

Conceder, nos termos anteriores, a licença solicitada pelo guarda-livros do *Asylo-escola*; e

Encarregar o chefe dos trabalhos municipaes de estudar a maneira de substituir as actuaes portas do *Mercado Manuel Firmino* por outras que offereçam maior segurança, duração e economia; e bem assim de, conjunctamente com o mestre de obras, inquirir e informar a camara sobre a abertura d'uma porta que Josepha de Jesus Ferreira, d'esta cidade, acaba de fazer no muro do seu predio do bairro Queiroz.

As lanchas.—E' amanhã que terá logar a inauguração official e definitiva do serviço de transportes em lanchas a vapor entre a Bestida e a praia da Torreira. A festa deve revestir grande pompa segundo nos informam d'alli.

Ao romper d'alva salvas de foguetes. A's 6 horas da manhã toca uma banda no caes da Torreira. A's 10 horas, uma grande flotilha de barcos embandeirados e á vela irá esperar, até á altura de S. Jacintho, uma lancha a vapor, que do caes de Aveiro sairá á mesma hora em direcção á Torreira, conduzindo a seu bordo delegados do governo, governador civil, capitão e engenheiro do porto de Aveiro, convidados especiaes e uma banda de musica. A lancha vae acompanhada de outras a gazolina e remos para esse fim convidadas.

De S. Jacintho seguirá a flotilha, entre girandolas de foguetes queimados n'uma e n'outra margem da nossa ria, ao son das musicas, até á Torreira, onde chegará cêrca do meio dia, seguindo-se a approvação das obras da empreza pelos delegados do governo.

Cumprida esta formalidade, formar-se ha um cortejo, que irá até a *Assembleia-theatro*, onde será servido um copo d'agua aos convidados, durante o qual tocará uma banda de musica.

Haverá discursos por varios oradores, contando se em que ali falle tambem o illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz, que aquelle concelho e este districto contam como uma das suas glorias.

A' noite haverá sarau dramatico em que tomarão parte, como dissémos, amadores de Aveiro.

Os caes da Torreira e da Bestida, onde durante o dia tocarão alternadamente duas musicas, serão pittorescamente decorados e á noite profusamente illuminados, bem como toda a beira ria do lado da Torreira, o que produzirá um bello effeito. Alem d'isto, é provavel que se organisem, regatas a remos.

A festa, por todos os titulos attraente, chamará á Torreira muitos milhares de forasteiros.

Augusta Freire.—Parte no proximo dia 10 para Lisboa, onde vae seguir a vida do theatro, a nossa gentil patricia Augusta Freire, escripturada, como dissémos já, para um dos theatros da capital.

Augusta Freire é, como se sabe, uma verdadeira vocação, auxiliada por uma grande dedicação á arte.

Ha de fazer carreira e não passamos de que, dentro de pouco, a vejamos desempenhando papeis da maior responsabilidade.

Agua.—A camara vae proceder á collocação d'um marco fontenario no Cojo, no pequeno largo existente entre a avenida Bento de Moura e o edificio da «Escola-industrial».

Era a maneira pratica e mais rasoavel de utilisar o encanamento d'aguas potaveis em tempo feito para aquelle edificio e que, por virtude da rescisão do contrato por ella estabelecido com o predio, sr. Silva Rocha, foi cortado agora.

O marco alli fica bem, abastecendo uma parte importante da população da Vera-cruz, a quem muitos dias a do chafariz da freguezia não chega.

Esclarecimento. — Em vista de varias perguntas enviadas por inspectores de finanças á direcção geral das contribuições e impostos, desceu d'alli uma circular a todos os districtos affirmando que os funccionarios de finanças deverão aguardar a sua collocação definitiva, que se realisará brevemente.

Sob uma saibreira.— Em Albergaria-a-velha ficaram soterrados n'uma saibreira, nos limites do Arieiro, quando carregavam um carro, o carreiro Rufino Dias e sua mulher, Emilia Estrada. Sendo retirados promptamente, ainda vivem mas em grave estado, especialmente o Rufino.

Preços do assucar. —Pelas noticias que nos trazem os jornaes estrangeiros, o assucar tem subido, n'estes ultimos dois mezes, cerca de 5 libras em tonelada, devido á escacez d'este producto, motivada pela grande secca em Cuba e nos Estados-unidos, secca que causou uma diminuição de muitos milhares de toneladas de assucar de canna, bem como no continente europeu, onde fez perder quasi por completo a colheita da bete raba.

Para se fazer idéa da differença entre a producção mundial do anno findo e a do que vae correndo, basta dizer-se que até ao presente ha já 192 milhões de kilos de assucar produzido a menos do que até egual data do anno passado.

Comparando os preços de venda nos mercados estrangeiros com os que vigoram no nosso mercado e tomando em consideração as differenças de direitos alfandegarios, vê-se que em Portugal se está vendendo o assucar refinado 20 o/o mais barato do que em qualquer outro paiz.

E' isto, certamente, devido aos «stocks» de assucares que ha em reserva, não sendo, porem, para estranhar que uma vez esses «stocks» esgotados, o preço dos assucares se eleve de conformidade com o mercado mundial, o que não será de molde a adoçar a bocca dos consumidores para quem a carestia de tudo tão amarga é.

Conspiradores.—Começaram no 2.º juiso d'investigação criminal, no Porto, os interrogatorios aos conspiradores d'Aveiro, sendo ouvidos, no primeiro dia, o advogado Jayme Duarte Silva e o marceneiro Firmino Fernandes, que tiveram de recolher novamente á cadeia.

☛ Na quinta-feira foram interrogados os industriaes Arthur da Rocha Trindade e Eduardo de Oliveira Barbosa, cujas declarações foram reduzidas a auto voltando para a cadeia.

☛ Hontem foram interrogados Ricardo P. Campos, Domingos P. Campos, Antonio Ferreira e Alberto Catalá.

Aqui foi de novo preso o cidadão Marques Rosa, sobre quem havia novas accusações, que se não provaram, sendo por isso posto de novo em liberdade.

Passeio ao Vouga.— Como já dissémos é amanhã que a apreciada «Tuna-orchestra da união dos empregados do commercio do Porto» realisa o seu passeio official ás pitorescas margens do rio Vouga, sendo a partida da estação de S. Bento, ás 7 horas da manhã; de Espinho (Valle do Vouga) ás 8; chegada a Sernada (Vouga) ás 11 horas, e ahi um *pic nic*.

A partida da Sernada realisa-se ás 3 horas da tarde, com paragem de uma hora em frente do bico do Monte (Senhora do Soccoro), em Albergaria, d'onde se divisa um extenso e belissimo panorama até á nossa ria e cidade; e chegada a Espinho ás 6 da tarde. A's 8 horas haverá no theatro *Aliança* um espectaculo-concerto, executando a *tuna* um magnifico programma. Pelo grupo scenico do *Club alegre-mocidade* de Espinho, será representada a opereta «Bocacio na rua». Vê-se por isto que é um dia cheio.

Linha do Valle do Vouga.—A commissão municipal do concelho de Vouzella representou ao governo pedindo seja indeferido o pedido dos povos de Sever no sentido de seguir pela margem direita do rio Vouga a construcção do caminho de ferro do mesmo nome. Não tem nada de justo o pedido.

☛ Está marcado o dia de segunda-feira proxima para a inspecção á linha do caminho de ferro do Valle do Vouga, e a sua abertura ao transito publico no dia 5, entre Albergaria-a-Velha e Aveiro, por Agueda.

Ora até que emfim. Costuma dizer-se: «custou, mas aproveitou». Que custou, não ha duvida. Se aproveitou, ver-se-ha.

Os arrolamentos. — Estão concluidos em Aveiro os arrolamentos e inventarios a que por virtude da lei de separação se tem procedido no concelho.

A commissão, que era composta dos srs. João Augusto de Mendonça Barreto, Alfredo Nunes da Silva e presidentes das respectivas junta-de-parochia, não encontrou embaraços mas antes a melhor boa vontade em todas as povoações, podendo assim fazer, serviço em excellentes condicções.

Noticias d'Espinho.— Vão começar em breves dias os trabalhos da defeza de Espinho.

☛ Para a batalha de flores, que amanhã alli deve realisar-se, estabeleceu a companhia do Valle do Vouga comboyos de Albergaria a preços reduzidos.

☛ Continuam chegando á praia numerosas familias nacionaes e estrangeiras.

Fructos.—Continua a apparecer fructa com abundancia no mercado.

☛ O commercio de exportação do genero, que já estava soffrendo prejuizos enormes com a *gréves* em Inglaterra, continúa soffrendo incalculaveis perdas agora com as *gréves* de Lisboa.

Porisso muita gente veio para qui e para outros concelhos em mais larga escala.

Convento das Carmelitas.—Foi resolvido superiormente sobreestar no pedido do sr. commissario de policia d'esta cidade para a instalação dos seus serviços no antigo edificio do extincto convento das Carmelitas, por não estar ainda resolvida a extincção ou conservação da mesma policia civil, que deve ser substituida pela guarda-republicana, que se está organisando em Lisboa, e que terá a sua séde em Coimbra, destacando para este districto uma secção.

Movimento official.— Foi nomeado chefe da estação telegrapho-postal de Pecegueiro o sr. Joaquim Ferreira Martins Junior, d'esta cidade, a quem felicitamos.

☛ Foi collocado na thesouraria do concelho da Maia o sr. Arthur Luciano Henriques de Castro, que estava servindo como addido na repartição de finanças d'Oliveira d'Azemeis e é um excellente empregado fazendario.

O calor.—Voltam os dias quentes, fazendo-se sentir uma temperatura elevada.

A proposito não deixa de ser interessante saber-se qual o calor que fez em algumas capitaes da Europa no ultimo domingo:

Bruxella, 23°.3; Madrid, 26°.1; Berlim, 22°.8; S. Petersburgo, 17°.5; Londres, 22° 8; Vienna, 22°.5; Paris, 25.°3; Lisboa, 25°.7; Roma, 25°.2.

Queimada. — Durante a noite de quarta feira ultima, avistava-se ao longe, em direcção do Caramulo, um grande clarão d'incendio. Era uma queimada.

Novo codigo administractivo.—O sr. ministro do interior ordenou que se enviassem a todos os governadores civis do continente e ilhas, exemplares do projecto do novo codigo administrativo, a fim de serem distribuidos dois dos mesmos exemplares por cada camara municipal e pela imprensa.

Coisas agricolas. — Os vinhos teem baixado muito, estando já na Bairrada por 600 reis, a escolher dos melhores, e por 500 reis os mais baixos, cada 20 litros. A vindima está, porem, muito demorada, não se fazendo antes de outubro.

As novidades estão muito promettedoras, havendo já milho novo, cuja colheita deve ser magnifica.

Nevoeiros. — Começaram os nevoeiros. São o fructo da epoca.

A' volta do districto.—Fugiram das cadeias de Agueda os presos Antonio de Oliveira, o *Olho-branco*, e Sancho Angelino de Bastos, cocheiros, que haviam respondido por terem roubado uma porção de dinheiro a Manuel Rozario, rendeiro da casa da Ponte, e cuja condemnação era de 24 mezes de prisão para o primeiro e de 18 para o segundo, levando-se-lhes em conta o tempo já soffrido, de 5 mezes.

Munidos d'um cinzel que mão amiga lhes havia passado, tanto fizeram que arrombaram a primeira porta, abrindo depois com mais facilidade a que dá saída para a rua.

☛ No domingo, na Giesta, de Oliveira do Bairro, na ocasião em que um homem lançava o fogo a um morteiro, este explodio inesperadamente, apanhando o desgraçado, a quem feriu horrivelmente no rosto deixando-o completamente cego.

Contra a tosse. —Recommendamos o *Xarope peitoral-James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo governo e pelo Conselho de saude publica», depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalha-d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Noticias militares

Regressou de Chaves a esta cidade o capitão de cavallaria 8 sr. Carlos Faria (Cadoro).

=Partiu para Coimbra uma força de cavallaria n.º 8.

OS NAVIOS MYSTERIOSOS

Muitas phantasias

O Adamastor e o seu "adversario,,

A VER NAVIOS

Ainda não ha muito tempo que um mysterioso navio allemão fundeado nas Canarias causou um certo abalo. Os cabos submarinos transmittiram a noticia para toda a parte, telegraphos fizeram-n'a atravessar os continentes, telephones reproduziram-n'a e até no alto mar a telegraphia sem fios narrava o caso do singular navio.

Bandeira allemã no tope, carregada de artilheria e outro armamento, qual era a missão estranha que tinha a cumprir?!

Choveram as mais singulares, as mais curiosas hypotheses.

Aquelle navio era sem duvida destinado aos conspiradores portuguezes e com as suas armas procurar combater os barcos da marinha de guerra que, rompendo n'um fogo vivo contra a terra, tinham derruido a monarchia.

O homem das aventuras

Aquillo entretina a imprensa europêa então falha de assumpto, bordava-se á custa de tal navio as mais singulares phantasias, quando de repente tudo se explicou. Era mais uma vez o presidente Castro em scena. Diante de semelhante revelação surgiu o pasmo. Pois esse homem escorraçado do seu paiz tinha ainda semelhante audacia?!

Foi esse pasmo e essa pergunta que mais do que nunca definiu o singular ex-presidente venesuelano. Aquelle homem tem a envergadura rara de um grande combatente. Alimentado pelo patriotismo ou pela ambição, as suas aptidões mostra-as.

O navio era para elle. Sobresaltou-se toda a America. Houve logo ideia de não deixar avançar o navio. Mas quem se atrevia a tal?

Navegando sob o pavilhão allemão, pertencendo a um subdito germanico, era um pouco arriscado. O navio chegou d'este modo a Port au Prince, no Haiti, e a sua missão foi cumprida. Armas e munições desembarcaram e a estas horas estão promptas a servir nas mãos dos amigos do Macaco, dos Andes, do homem das aventuras que já encheu a Europa com o seu nome.

A flotilha mysteriosa

Agora, novamente se fallou n'uns navios mysteriosos. O alarme fez-se como da outra vez. Já não se tratava de um simples barco carregado de armas, já não era apenas um banal frete que elle ia fazer Tratava-se de barcos armados em guerra e que nos portos inglezes se preparavam para um mysterioso destino.

Os jornaes, diziam como o *Matin*:

«Para que partido revolucionario, para que chefe de estado deposto e desejoso de reconquistar o poder, eram destinados esses corsarios modernos? Mysterio»

E as imaginações que adoram os mysterios e por isso adoram ladrões e corsarios, d'elles fizeram lendas até.

Mais singulares phantasias

Era ainda o *Matin* que dizia:

«Os navios do typo do *Foom Queen* e do *Ariga* só podem servir para navegação fluvial. D'isto, a pensar-se que eram destinados a ir para o rio Minho, que é na fronteira de Portugal e Galliza a fim de secundar um movimento futuro de conspiradores realistas refugiados, n'esta provincia, não vae mais do que um passo.»

Singular phantasia de um barco a navegar no rio Minho e a ter combate naval sem poder entrar no Oceano.

Mas, o jornal apoiava assim a sua opinião:

«Recordam-se que um pequeno barco carregado de armas foi aprisionado em Villagarcia, recordam-se tambem do boato que correu que o *Adamastor*, navio portuguez, se lançara em perseguição de um navio mysterioso e que na sua volta ao Porto levava as chaminés e a proa esburacadas, como se no decorrer de um combate tivesse sido attingido por metralha e obuzes?»

Não pára a phantasia quando começa a galgar e por isso ainda continuam n'um grande alarde de diario bem informado:

«Dizia-se tambem que o adversario do *Adamastor* poderá ter sido o *Salop*, outro navio de 226 toneladas, pertence aos mesmos armadores que o *Froom Queen* e o *Arizona*, o qual deixara Londres com um carregamento de armas para Buenos-Ayres. O *Salop* foi visto em 15 de agosto ao largo, deante de S. Vicente e nunca mais se soube d'elle.

Os armadores, interrogados, apenas responderam:

— Não podemos dizer nada.»

Desvenda-se o mysterio

Finalmente, as auctoridades inglezas descobriram sem grande custo que os dois navios agora em concerto e nos quaes havia armas, se destinavam tambem a uma republica americana. Transformavam em navios de guerra; tinham até uma installação de telegraphia sem fios. Para quem eram?!

De novo os armadores fallaram, e d'esta vez um pouco mais positivamente:

— «Sim, senhor; são para a America do Sul. Mas não temos o direito de desvendar os segredos dos nossos clientes.»

Os navios foram apprehendidos e elles n'elles n'isto se ficaram.

Sente-se novamente o dedo do gigante.

O ex-presidente Castro, de Venezuela, mobilisa a sua gente.

O mundo vae assistir a mais um espectaculo.

E emquanto aos barcos serem para os conspiradores portuguezes só podia ser uma *blague*. A Europa ignora que elles estão sempre a vêr navios.

O NOVO CODIGO ADMINISTRATIVO

Pelo novo projecto de codigo administrativo elaborado pela commissão nomeada por decreto de 25 de outubro do anno findo, e agora apresentado á camara dos deputados pelo ministro do interior, os corpos administrativos são: no districto, a junta geral, no concelho, a camara municipal, e na parochia civil a junta de parochia. No districto e no concelho funcciona uma commissão executiva, delegada do respectivo corpo administrativo.

Os vogaes dos corpos ad-

ministrativos são eleitos directamente e servem por tres annos civis, a contar do dia 2 de janeiro immediato á eleição ordinaria.

As juntas geraes de districto compõem-se de procuradores eleitos directamente pelos respectivos concelhos, sendo tres por cada concelho de 1.ª ordem, dois por concelho de 2.ª ordem e um por concelho de 3.ª ordem. A commissão executiva compõe-se de tres membros e é eleita pela junta geral na primeira sessão do triennio e de entre os seus vogaes, funccionando permanentemente e tendo, pelo menos, uma sessão por semana.

As Camaras municipaes nos concelhos de 1.ª ordem compõem-se de trinta e dois vereadores, nos de 2.ª, de vinte e quatro e nos de 3.ª, de deseseis.

Teem quatro sessões ordinarias em cada anno, de oito dias cada uma, a primeira em janeiro, segunda em abril, terceira em agosto e quarta em novembro, além das sessões extraordinarias que as necessidades do serviço publico exigirem: As commissões executivas dos municipios compõem-se de nove vereadores nos concelhos de 1.ª ordem, de sete nos de 2.ª e de cinco nos de 3.ª.

Os serviços municipaes de Lisboa devidem se em: instrucção, saude e hygiene, viação, obras, incendios e policia municipal e matadouros e mercados.

As juntas de parochia compõem-se de cinco membros nas parochias de 1:000 habitantes ou mais e de tres nas de população inferior.

São extinctas as administrações de concelho e as regedorias de parochia, passando as funcções de administrador e regedor a ser desempenhadas, respectivamente, pelos presidentes da commissão executiva municipal e da junta de parochia, logares que passam a ter retribuição.

Na séde de cada districto funcciona um tribunal administrativo e os delegados do procurador junto dos tribunaes communs representarão o ministerio publico junto dos corpos administrativos.

A CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

Continuação do numero 6:090

26.º E' garantido o exercicio de todo o genero de trabalho, industria e commercio, salvo as restricções da lei por utilidade publica.

Só o poder legislativo e os corpos administrativos, nos casos de reconhecida utilidade publica, poderão conceder o exclusivo de qualquer exploração commercial ou industrial.

27.º Ninguem é obrigado a pagar contribuições que não tenham sido votadas pelo Poder Legislativo ou pelos corpos administrativos, legalmente auctorisados a lançal-as, cuja cobrança se não faça pela forma prescripta na lei.

28.º O sigilo da correspondencia é inviolavel.

29.º E' reconhecido o direito á assistencia publica.

30.º Todo o cidadão poderá apresentar aos poderes do Estado reclamações, queixas e petições, expor qualquer infracção da Constituinte e, sem necessidade de previa auctorisação, requerer perante a auctoridade competente a effectiva responsabilidade dos infractores.

31.º Dar-se-ha o *habeas corpus* sempre que o individuo soffrer ou se encontrar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção, por ilegalidade, ou abuso do poder.

A garantia do *habeas corpus* só se suspende nos casos de estado de sitio por sedição, conspiração, rebelião ou invasão estrangeira.

Uma lei especial regulará a extensão d'esta garantia e o seu processo.

32.º A qualquer empregado do Estado, de corpos administrativos ou de companhias que tenham contractos com o Estado, é garantido o seu emprego, com os direitos a elle inherentes, durante o serviço militar a que fôr obrigado.

33.º O estado civil e os respectivos registos são da exclusiva competencia da auctoridade civil.

34.º Se alguma sentença criminal for executada, e vier a provar se, depois, pelos meios legaes competentes, que foi injusta a condemnação, terá o condemnado, ou os seus herdeiros, o direito de haver reparação de perdas e damnos, que será feita pela Fazenda Nacional, precedendo sentença nos termos da lei.

35.º Fora dos casos expressos na lei, ninguem, ainda que em estado anormal das suas faculdades mentaes, pode ser privado da sua liberdade pessoal, sem que proceda auctorisação judicial, salvo caso de urgencia devidamente comprovada e requerendo-se immediatamente a necessaria confirmação judicial.

36.º Toda a pessoa internada ou detida n'um estabelecimento de alienados ou em carcere privado, assim como o seu representante legal e qualquer parente ou amigo, pode, a todo o tempo, requerer ao juiz respectivo que, procedendo ás investigações necessarias, a ponha immediatamente em liberdade, se fôr caso d'isso.

37.º E' licito a todos os cidadãos resistir a qualquer ordem que infrinja as garantias individuaes, se não estiverem legalmente suspensas.

38.º Nenhum dos Poderes do Estado pode, separada ou conjunctamente, suspender a Constituição ou restringir os direitos n'ella consignados, salvo nos casos na mesma taxativamente expressos.

Art. 4.º A especificação das garantias e direitos expressos na Constituição não exclue outras garantias e direitos enumerados, mas resultantes da forma de governo que ella estabelece e dos principios que consigna ou constam de outras leis.

TITULO III

Da Soberania e dos Poderes do Estado

Art. 5.º A Soberania reside essencialmente em a Nação.

Art. 6.º São orgãos da Soberania Nacional o Poder Legislativo, o Poder Executivo e o Poder Judicial, independentes e harmonicos entre si.

SECÇÃO I

Do Poder Legislativo

Art. 7.º O poder Legislativo é exercido pelo Congresso da Republica, formado por duas Camaras, que se denominam Camara dos Deputados e Senado.

§ 1.º Os membros do Congresso são representantes da Nação e não dos collegios que os elegem.

§ 2.º Ninguem pode ser ao mesmo tempo membro das duas camaras.

§ 3.º Ninguem pode ser Senador com menos de trinta e cinco annos de idade e Deputado com menos de vinte e cinco.

Art. 8.º A Camara dos Deputados e o Senado são eleitos pelo sufragio directo dos cidadãos eleitores.

§ unico. A organisação dos colegios eleitoraes das duas camaras e o processo de eleição serão regulados por lei especial.

Art. 9.º O Senado será constituido por tantos Senadores quantos resultem da eleição de tres individuos por cada districto do continente e das ilhas adjacentes e de um individuo por cada provincia ultramarina.

§ unico. Para a eleição dos Senadores, em cada um dos districtos do continente e ilhas adjacentes, as respectivas listas conterão apenas dois nomes.

Art. 10.º Para a eleição da Camara dos Deputados e do Senado, os collegios eleitoraes reunir-se-hão por direito proprio se não forem devidamente convocados antes de finda a legislatura e no praso que a lei designar.

Art. 11.º O Congresso da republica reune, por direito proprio, na capital da Nação, no dia 2 de dezembro de cada anno. A sessão legislativa durará quatro mezes, podendo ser prorogada ou adiada sómente por deliberação propria, tomada em sessão conjunta das duas camaras. Cada legislatura durará tres annos.

Art. 12.º O Congresso poderá ser convocado extraordinariamente pela quarta parte dos seus membros ou pelo Poder Executivo.

Art. 13.º As duas Camaras, cujas sessões de abertura e encerramento serão nos mesmos dias, funcionarão separadamente e em sessões publicas, salvo deliberação em contrario.

As deliberações serão tomadas por maioria de votos, achando-se presente, em cada uma das Camaras, a maioria absoluta dos seus membros.

§ unico. A cada uma das Camaras compete verificar e reconhecer os poderes dos seus membros, eleger a sua meza, organisar o seu regimento interno, regular a sua politica e nomear os seus empregados.

(*Continua*).

Mala-da-provincia

Luzo, 31

Houve aqui, ha dias, uma bonita festa hypica, que deu o seguinte resultado: corrida de obstaculos para cavallos, em que ganhou o 1.º premio o sr. Mario Vaz, d'Ilhavo. No *handicap*, ganháram o 1.º premio o menino Mario Duarte, filho do nosso amigo, sr. Mario Duarte, conhecido e apreciado *sportman*; o 2.º premio Mario Vaz, e o 3.º o mesmo menino Mario Duarte, que é já um excellente calção. O seu cavallo «Traquina», dá uns lindos saltos, como devem ahi saber. Houve tambem corridas de burros, havendo grande concorrencia dos logares proximos e até d'essa cidade.

No dia 29 realisou se no salão nobre do «Hotel-luzitano», antigo da «Carolina» um bello *cotillon*, promovido pela sr.ª D. Laura Carneiro, sendo esta a mais brilhante festa que se tem feito n'esta encantadora estancia thermal.

No elegante theatrinho do «Casino de Luzo» verificou se, uma recita de amadores, representando-se as lindas comedias: «Flores que se desfolham», «Matilha de renda», e o «Desquite», havendo tambem explendidos coros. O desempenho foi correctissimo por parte dos cavalheiros e senhoras, sendo muito applaudidos.

Tornou hoje a haver na «Avenida Navarro», duas corridas de cavallos, em que foram vencedores Mario Vaz, e Mario Duarte (filho), que foram muito victoreados.

Lá por fóra

UM CEMITERIO DE CÃES

Da *Montanha*:

Ha quem zombe da mulher que cuida amorosamente das plantas, e ama as flores do seu jardim, accusando-a de exagerado romantismo.

Por mais que isso pareça extranho as plantas agradecem o esmero com que as tratam e demonstram a sua gratidão pela unica maneira como o podem fazer: pela frondosidade, a formusura da florescencia e a riqueza do fructo.

Tambem os animaes se mostram reconhecidos aos cuidados com que os tratam.

D'entre estes são, sem duvida, os cães e os cavallos aquelles que mais carinho inspiram ao homem, pois que são tambem os que com elle mais se identificam.

Egualmente bellos, egualmente uteis, sempre resulta que o cão é o animal superior, por ser o mais carinhoso, o mais facil de adquirir e sustentar, o que em maior intimidade vive comnosco, até ao ponto de chegar a ser um verdadeiro companheiro do nosso lar.

E é assim que o homem não descuida o seu companheiro de caça e de aventuras, o guarda da sua casa, construindo para elle um especial cemiterio, em Paris situado, a poucos passos do Campo de Marte, n'uma pequena ilha cheia de arvores e de sombra.

Tambem n'esse original cemiterio as raças se distinguem, as *posições sociaes* (deixem-nos assim exprimir) dos tótós encontram recinto diverso, os cães de luxo para um lado, os de guarda para o outro...

O primeiro mausoléu que nos atrahe os olhos é o monumento erigido a Barry. Precioso monumento! Muito sugestivo.

Descubramo-nos. Estamos ante o jazigo d'um heroe. Assim o diz a inscripção:

«*Barry* (do Grande S. Bernardo).

Salvou a vida a 40 pessoas.

Foi morto pela quadragessima primeira».

Não é verdade que agora já parece demasiado modesto o monumento que guarda as cinzas de tão grande heroe?

Heroico animal! Entre os cães é este um grande titulo. Com os homens é exactamente o contrario, pois que a gloria se avalia pelo numero de vidas imoladas, sempre que passem de mil... Quando se chega ás dez mil, heroe; ás cincoenta mil, genio; ás cem mil, semi-deus!

Continua.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano=Sala de bilhar

Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario=Luiz Maia

VARZEA—CALÇADA

Pianno e moveis

Em Esgueira, casa do Cedro, vende-se um, bom para estudo, e alguns moveis.

PROCURADORIA GERAL

ESCRIPTORIOS DE ADVOCACIA E PROCURADORIA: ASSUMPTOS FORENSES, COMMERCIAES E CIVIS

ADVOCACIA E PROCURADORIA

Perante todos os tribunaes. Cumprimento de deprecadas, cartas d'ordem e rogatorias.

ASSUMPTOS COMMERCIAES

Acções, execuções, fallencias, concordatas, reclamações de credito, levantamento de depositos, etc.

SECÇÃO ESPECIAL DE AVEBRAMENTO DE PAPEIS DE CREDITO

Annuncios no *Diario do Governo*, legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encartes, espolios.

Registo de marcas, nomes, putentes, etc.

Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'Estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Agentes em todas as comarcas do Continente, Ilhas, Colonias e Brazil.

Rua do Ouro, 220, 2.º D.º

LISBOA

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas Ex.mas freguezas que recebeu ultimamente uma remessa de chapeus enfeitados de bom gosto proprio para praia e passeio, ultima novidade e preços muito comodos.

COLLEGIO AVEIRENSE

(Fundado em 1873)

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1910 a 191

Instrucção primaria

1.º grau

Antonio da Silva Tavares
Eduardo Severo Maia de Medina
Enzo Peri (distincto)
Jayme Gonçalves Nogueira (distincto)
João Antonio Soares (distincto)
João de Pinho das Neves (distincto)
José Rodrigues Seabra
Luiz Moreira Regalla
Manuel Francisco Dias
Raul Martins da Costa

2.º grau

Elio da Rocha Marques da Cunha
Enzo Peri (distincto)
Ernesto de Pinho Guedes Pinto
José Braz Alves
José Rodrigues Seabra
Mario Faria de Mello Ferreira Duarte.

Instrucção secundaria

Curso geral dos lyceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Abel Alves Abrantes
Alvaro Rodrigues Abrantes de Mello
Bernardo d'Almeida Azevedo (*)
Euzebio Caldeira Pinto Rebocho
Jorge Simões das Neves Aguiar
Manuel Maria Pimentel Calixto
Pompeu de Mello Cardoso

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Amadeu Ferreira Estimado (*)
Antonio G. da Rocha Madail
Carlos Nogueira Coelho
Eduardo d'Almeida Silva de Lima
Mario Sarria Marques do Couto (*)

Passagem da 1.ª classe

Abilio Armando Ruivo de Figueiredo
Antonio Amaro Lemos
Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emilio d'Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Christo
Jayme Ribeiro Sucena
Joaquim Ribeiro Monteiro de Carvalho
José Estrella Brandão de Campos
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regalla de Vilhena

Passagem da 2.ª classe

Agnello de Figueiredo Velloso
Agostinho Antonio Leite
Antonio João da Cunha
Antonio Rodrigues d'Almeida
Augusto Marques da Cunha
Francisco d'Assis Ferreira da Maia
Francisco Ravara Ventura
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagallo
José Pinto da Costa Monteiro
José Salvador Pires de Rezende
Samuel Gomes Maia

Passagem da 4.ª classe

Antonio Fragoso d'Almeida
Antonio Marques da Silva Paula
Arthur Marques da Cunha
Carlos Encarnação Costa
Carlos Villas Boas do Valle
Duarte Rocha Vidal
Henrique Proença Bravo
José d'Almeida Azevedo
Manuel Joaquim dos Santos

Os alumnos de instrucção secundaria frequentaram no Lyceu as aulas das diversas classes.

Os alumnos notados com asteristico têm de repetir em outubro o exame da disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para *instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.*

Os alumnos do *curso dos lyceus* têm de matricular-se no Lyceu, aonde serão acompanhados por um empregado de confiança. No Collegio explicam-se as lições nas diversas classes do mesmo curso.

Remette-se o regulamento a quem o pedir, e dão-se todos os esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 2 d'outubro.

Aveiro, 26 d'agosto de 1911.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particulares para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o HISTOGENO LLOPIS { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do HISTOGENO LLOPIS { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do HISTOGENO { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

Francisco da Luz & Filho

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Asirakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gabões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 11 de setembro.

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43:500.
» » » » » » Rio da Prata 44:500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 4 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 49:500, Rio Prata 54:500

DANUBE, Em 12 de setembro

Para S. Vicente, Pernembuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 43:500, Rio da Prata 44:500

AVON, Em 18 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 2 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 54$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros pedecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para o facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba-	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ºs**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa.

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraços etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro
ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — o Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1000 kilos.....6$000 »

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugas nem borbulhas nem pintas rubras; a epiderme sã e clara, taes são os resultados obtidos pelo uzo do *Créme Simon*, combinado com o Pó do Sabão Simon Exigir a verdadeira marca